



Divulgação

Iniciação Esportiva: vagas para novas modalidades

Sempre movimentando os ginásios de toda a cidade, a **Escola de Esportes da Secretaria de Esportes de Pindamonhangaba**, promove inúmeras atividades integrantes de suas modalidades.

Segundo informações de **Marita Zeraik**, gestora da Escola de Esportes, o objetivo do programa é criar oportunidades para as crianças conhecerem a atividade física. "Sem caracterizar uma modalidade específica, mas apenas criando o hábito e o gosto pela prática esportiva", salientou.

Quatro destas modalidades estão com vagas abertas: Beach Tennis, Skate, Vôlei de Areia e Balé.

Vôlei de Areia, às segundas e quartas, das 18h e às 19h; Beach Tênis, às terças e quintas, 17h e às 18h; Balé, às terças e quintas, 8h e às 9h, e às 16h e às 17h. E o Skate, 8h e às 9h e 17h e às 18h.

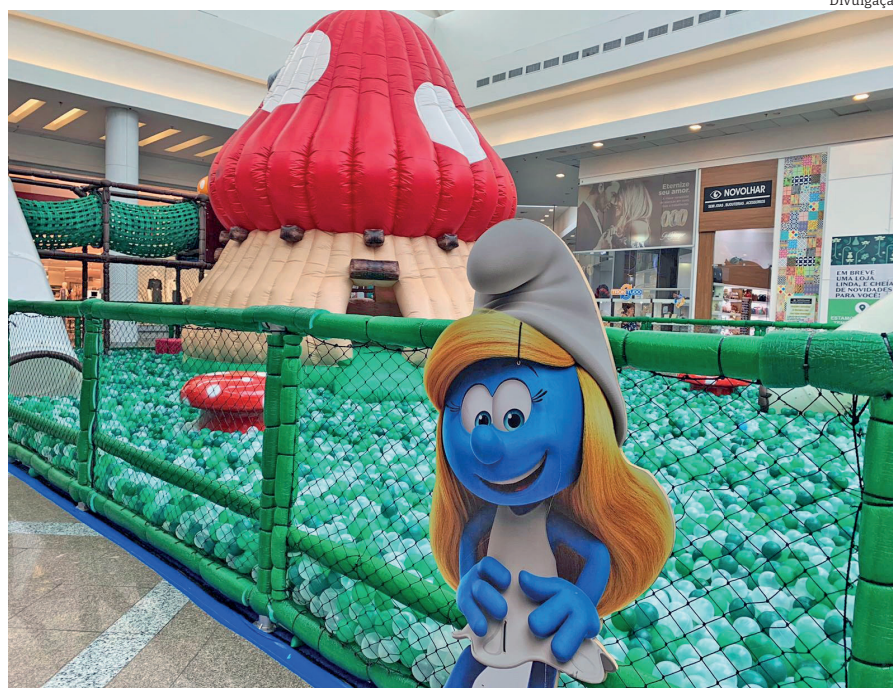


Faça você mesmo!

Você gosta do outono com manhãs geladinhas e dias lindos de sol? Com o outono, as plantas perdem suas folhas. Essa queda das folhas é uma estratégia das plantas para se protegerem do frio, reduzindo ao máximo o seu gasto de energia. E com menos luz solar, a primeira alteração é parar de produzir clorofila e as folhas caem. Que tal usar essas folhas e fazer lindos trabalhos? Confira as dicas no qr code.



Tribuninha Premiada para nossos leitores



Divulgação

Tribuninha vai premiar dez leitores com ingressos para os Smurfs



Pets

ELEGÂNCIA SEM INTERESSE, O LADO SENSÍVEL DOS CAVALOS

PÁGINA **2**



O PEQUENO PRÍNCIPE, CLÁSSICO MUNDIAL, GANHA DIFERENTES GÊNEROS LITERÁRIOS, COMO CONTOS, QUADRINHOS, CARTAS E CORDEL

PÁGINA **4**

Hoje estamos lançando uma nova campanha: **'Tribuninha Premiada'**, trazendo prêmios para nossos leitores. No lançamento vamos premiar dez leitores com um ingresso para a atração do Shopping Pátio Pinda: 'O universo mágico dos Smurfs', um circuito que conta com pula-pula, escorregador, túnel encantado e muito mais para crianças, a partir de dois anos.

Os Smurfs, conhecidos mundialmente, trazem sua alegria com diversas atividades em seu circuito. A atração está localizada na Praça de Eventos e os visitantes terão a oportunidade de explorar o 'túnel encantado', se divertir no 'pula-pula', conhecer o 'cantinho do Gargamel' e aproveitar o 'escorregador mágico'.

A experiência fica ainda mais completa com uma cenografia colorida, levando os participantes para o universo dos Smurfs. O horário de funcionamento será de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 20h. O ingresso para a brincadeira custa a partir de R\$ 50 (para 40 minutos). Pessoas PCD pagam meia entrada. Menores de 4 anos e 11 meses de idade pagam, mas precisam estar acompanhados de um responsável (acompanhante não paga).

Dia do Autismo: valorizando a inclusão e o amor

A **Escola EM Dulce Pedrosa Romeiro Guimarães** promoveu, entre os dias 2 e 15 de abril, um evento em comemoração ao **Dia do Autismo**. Durante essas duas semanas, alunos, professores, funcionários e pais se uniram em prol da conscientização sobre o autismo.

PÁGINA **3**

Falando em inglês...

Vamos colocar essa atividade para você treinar seu inglês, assinalando as palavras que você já conhece. A atividade tem a participação da English Spot, instalada em Pinda.

A equipe da escola, que tem à frente Rosana Goes e Eduardo Lopes, salientou que a partir de 5 anos as crianças já podem participar das aulas na unidade.



Respostas:

quadro	cadeira	janela
livro	caneta	borracha
mesa	porta	estojo
lapis		

Contaçon sobre os povos indígenas: despertando para uma infância que possibilite a vivência do lúdico, da imaginação, do brincar, da conexão com a natureza e do afeto em todos os seus matizes

No dia 19/04, na Escola Municipal Abdias Júnior Santiago e Silva, em celebração a cultura dos povos indígenas que habitam nosso território e inspirados pela obra de Daniel Munduruku, recebemos a contadora de histórias e formanda em Arte e criadora da empresa Brincante, Nathália Vasconcelos, mãe de uma aluna da escola, que

através de um trabalho voluntário trouxe um pouco de música, contos, saberes e ancestralidade, honrando nossa cultura e história de modo a valorizar a cultura indígena.

Durante a contaçon das histórias as crianças aprenderam que sabem falar tupi-guarani e que Tatuapé é o caminho do tatu, descobriram quem é Tupã, cantaram e fizeram percussão com o corpo, escutaram e questionaram e principalmente, descobriram que o termo Índio não é um, mas que indígenas são vários povos, que assim como todos os outros, estão cheios de suas singularidades e semelhanças.

“Meu sonho é que todas as crianças do mundo possam receber os ensinamentos dos povos originários do mundo, que a terra seja tratada com o respeito e cuidado que, como nossa casa, ela merece. Meus sinceros agradecimentos a direção e todo corpo de funcionários que sempre me recebem com muito respeito e escuta aberta aos contos”, declarou Nathália.

Os estudantes ouviram dois contos: “O sumiço da noite” e “O roubo do fogo”, ambos escritos por Daniel Munduruku. Para a diretora Camila, “a ação teve o intuito de aproximar os estudantes das vivências e realidades dos povos originários, conscientizando-os sobre a necessidade de preservar a identidade e respeitar a diversidade da formação do povo brasileiro”.

Elegância sem interesse, o lado sensível dos cavalos

Pets



Colaboração Luana Santos

Em que animal você pensa quando falamos de elegância, força e inteligência? Além de terem uma beleza inspiradora quando estão correndo e sua crina balança com o vento, esse animal majestoso é o cavalo, que tem uma incrível capacidade de se conectar com nós, humanos. Filmes como *Spirit - O Corcel Indomável* e *Beleza Negra* contam histórias interessantes sobre esses animais e sua relação com as pessoas.

Os cavalos são considerados um dos animais mais sentimentais, fazem manha e demonstram carinho. Sua forte ligação com seus donos mostra que eles entendem as emoções humanas e até notam mudanças simples no tom de voz e expressões do rosto.

Esse sentimentalismo equino não se resume apenas na convivência com os donos, mas também se estende para outros cavalos, pois são comunicativos entre si e se dão bem em grupos, podendo até se sentirem solitários quando separados.

Para expressar o que sentem, os cavalos bufam e relincham, o que pode indicar que estão animados e felizes. Dependendo do tom, o relincho também pode sinalizar desconforto. Quando um cavalo vem até você saiba que não é por comida ou interesse, cavalos podem genuinamente se aproximarem de você por gostar da sua companhia.

Entre dois cavalos, muitas vezes formam casais para a vida toda e para demonstrar companheirismo eles têm o

costume de coçar as costas um do outro. Além disso, cavalos podem sorrir, sabia? Não é um sorriso como o nosso, mas quando muito animados, seja ao ver ou interagir com alguém ou algum animal que gostam, os cavalos levantam a parte de cima de sua boca e exibem os dentes, o que pode ser um momento muito engraçado desses animais tão elegantes, mas que não perdem em nada sua majestade, só ganham mais admiração por serem tão incríveis e sensíveis.

Para Colorir



Adoram viver em grupo e coçam as costas um do outro para mostrar companheirismo



Expediente

TRIBUNINHA – ENCARTE ESPECIAL DO JORNAL TRIBUNA DO NORTE - FUNDAÇÃO DR JOÃO ROMEIRO

Jornalista responsável:

Cintia Martins Camargo - MTB 21690/SP

Jornalistas: Aiandra Mariano e Altair Fernandes Carvalho

Diagramação: José Marcelo Rendes

Rua Dr Gustavo de Godoy, 536, esquina com a Rua Francisco

Glicério - Centro - Pindamonhangaba - SP

www.jornaltribunadonorte.com.br

Whatsapp/telefone: (12) 98889-9667

Projeto aborda a identidade e auto conhecimento

A Escola Municipal Professora Gilda Piorini Molica desenvolveu, entre outros, o projeto **“Identidade: tudo sobre mim”**, com o objetivo de possibilitar às crianças a construção da sua identidade e a sua autonomia.

Segundo a professora Karla Fabiana de Oliveira, o projeto é desenvolvido por meio de brincadeiras, interações sócio culturais e da vivência de diferentes situações na própria escola. Para isso, foram desenvolvidas várias tapas: roda de conversa falando sobre cada um deles próprios; leitura do livro de Ana Maria Machado **“Quem sou eu”**, com um bate papo sobre as preferências de cada aluno, além de outros aspectos; também foi abordado o nome de cada aluno, entre outros aspectos para a confecção do livro para cada um; atividades lúdicas; conhecimento de suas vidas e antepassados; valorização de sua saúde e cuidados com si mesmo, entre outros aspectos.

Sempre após atividades práticas, a professora salientou a importância de atividades concretas, de vivência e construção com os alunos, envolvendo e incluindo todos na sala. “É um projeto que foi desenvolvido para o primeiro trimestre. Nosso produto final será a apresentação de todo o material durante um encontro com os pais, com uma exposição para que eles possam apreciar e levar para casa o livro que foi confeccionado durante o projeto”, explicou a professora. “Para mim, o mais importante é que meus alunos sempre querem aprender mais, interagindo, muitos já estão lendo e se auto conhecendo. Esse retorno é muito importante”, salientou Karla.

Para a diretora Carina Pereira Correa, é essencial que assumamos o papel de incentivar as crianças a se conhecerem melhor, a iniciarem o processo de compreensão de si mesmas, incluindo seu nome e papel na escola e na família. “As crianças de-



Aluno da EM Prof^a Gilda Molica

vem ser protagonistas nessa jornada de descoberta de sua identidade, e para isso, os professores devem atuar como mediadores, fornecendo ferramentas para apoiá-las nesse processo. O projeto da professora Karla vai além da aprendizagem didática dos conteúdos da sala de aula. E por isso, os alunos demonstram tanto interesse pelas aulas, que são dinâmicas e significativas para todos”, disse.

FLIPIN contribui com o fomento à leitura, escrita e a criatividade por meio de Oficina de Fanzines na escola Prof.^o Mario de Assis César

O Projeto FLIPIN, Feira Literária de Pindamonhangaba, aprovado pelo edital de “Linguagens Artísticas - FMAPC” 09/2023 junto a Secretaria

de Cultura e Turismo, realizou uma Oficina de Fanzines com os alunos dos 4º e 5º anos da rede municipal de ensino, na escola Mário de Assis César.



Escola Mário de Assis César realizou Oficina de Fanzines com os alunos

A Oficina de Fanzines foi realizada pela professora e produtora Alana Marcondes, pelo produtor cultural Jorge Fernando Voiola a convite da professora de Arte Daniele Voiola, responsável pelas aulas na escola.

Nesta oficina os alunos puderam conhecer sobre a origem, o conceito e a dobra, podendo criar cada um, seu próprio Fanzine.

Esta atividade proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação e criatividade, fomentando a auto expressão e o gosto pela leitura.

Todos poderão apreciar o resultado desta Oficina, durante a FLIPIN, que ocorrerá no mês de junho, na praça Dom Pedro II, no bairro Santana.

Dia do Autismo: valorizando a inclusão e o amor

“Enquanto existir amor, não haverá diferenças!” Com base nessa poderosa mensagem, a **Escola EM Dulce Pedrosa Romeiro Guimarães** promoveu, entre os dias 2 e 15 de abril, um evento em comemoração ao **Dia do Autismo**. Durante essas duas semanas, alunos, professores, funcionários e pais se uniram em prol de conscientizar, compreender e respeitar cada vez mais os indivíduos autistas, com o objetivo claro de promover sua inclusão plena na sociedade.

O evento foi recheado de atividades dinâmicas e envolventes, que buscaram disseminar informações sobre o autismo e sensibilizar toda a comunidade escolar. Uma emocionante apresentação em vídeo e uma roda de conversa enriquecedora proporcionaram um espaço acolhedor para o compartilhamento de experiências e o esclarecimento de dúvidas.

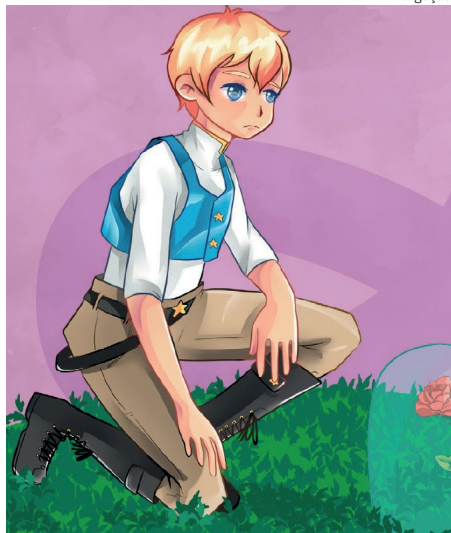
O ponto culminante do evento foi a palestra direcionada aos pais e professores, ministrada pela inspiradora equipe **Mães de Azul**. Com base em suas experiências e conhecimentos profundos sobre o tema, eles compartilharam perspectivas valiosas sobre como apoiar e educar os alunos autistas de forma inclusiva.

A Escola EM Dulce Pedrosa Romeiro Guimarães agradece a todos que participaram e contribuíram para o sucesso desse evento.



Alunos, professores, funcionários e pais se uniram em prol da conscientização sobre o autismo

O Pequeno Príncipe, clássico mundial, ganha diferentes gêneros literários, como contos, quadrinhos, cartas e cordel



Divulgação

A Editora Via Lúdica está lançando a Coleção B612, uma nova série de livros inspirada no clássico O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry. Batizada em homenagem ao asteroide de onde veio o pequeno príncipe, a Coleção B612 é composta por 28 volumes cuidadosamente organizados em quatro kits, cada um direcionado aos anos escolares finais do Ensino Fundamental.

A coleção contém 12 obras literárias originais e 4 livros de O Pequeno Príncipe com tradução atualizada diretamente do original em francês, mas com ilustrações diferentes. Cada obra foi feita por um escritor

especialista em Literatura e um ilustrador. Uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de Pedagogia, Letras e Comunicação acompanhou de perto o processo editorial, garantindo que os livros fossem criativos, lúdicos, academicamente relevantes e inspiradores.

As 12 obras originais que compõem a Coleção B612 são adaptações inspiradas em O Pequeno Príncipe. As novas histórias dão voz a personagens como a rosa, o piloto, a jiboia e o astrônomo, proporcionando uma experiência de leitura ainda mais rica e autêntica.



Divulgação

A biblioteca "Ver. Rômulo Campos D'Arace" empresta mangás

pergunta pra Tribuninha



Você sabe o que é um Mangá?

Mangá é o nome dado às histórias em quadrinhos japonesas. Ele possui características marcantes que o difere das demais revistas em quadrinhos, como a forma de leitura, publicação, diagramação e traços nos desenhos dos personagens.

Muitos mangás originaram séries de desenhos para a televisão, os chamados animes. Alguns deles são One Piece, Dragon Ball e Naruto, famosos também no Brasil.

A origem do mangá remonta ao período feudal no Japão, mais precisamente a época do Oricom Shohatsu (Teatro das Sombras), no século XVII. Os artistas percorriam vilarejos contando lendas por meio das sombras de marionetes projetadas em uma espécie de painel.

Essas lendas acabaram sendo escritas e ilustradas em rolos de papel, dando origem às histórias em sequência, consequentemente originando o mangá.

No Brasil, a primeira publicação de mangá aconteceu em 1988, por meio da editora Cedibra. As artes foram colocadas ao contrário para que a leitura fosse feita de maneira tradicional.

A biblioteca 'Vereador Rômulo Campos d'Arace' disponibiliza vários mangás para empréstimo. Só ir até lá e reservar o seu. A biblioteca fica à rua Dr Campos Salles, número 535.

Teatro comemora 'Dia Nacional do Livro Infantil'

No dia 18 de abril a CMEI Isabel Pereira da Silva realizou, em comemoração ao 'Dia Nacional do Livro Infantil', uma apresentação da peça teatral: "O sumiço dos livros" encenada pelas crianças da pré escola das professoras Francinara e Ana Maria.

Em seguida foi feita uma linda apresentação musical, com os pais e a comunidade presentes prestigiando os alunos. Também aproveitaram para realizar a abertura do projeto de leitura que será realizado anualmente por todas as séries.

Alunos encenaram o espetáculo teatral 'O sumiço dos livros para comemorar o 'Dia Nacional do Livro'



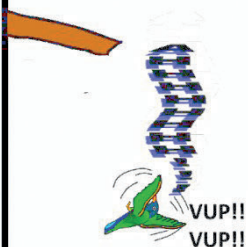
Divulgação

Turma do Trabiju

Francisco Machado

francisco.machado.artista

BIQUINHO,
BASTA PULAR
E BATER AS
ASAS!



VUP!!
VUP!!



FUI BEM,
MAMÃE?



Francisco Machado